

Universidade Federal da Fronteira Sul
Processo Seletivo

Edital nº 001/2011

<http://uffs.sel.fepese.org.br>

Caderno de Prova



7 de agosto



das 14 às 17 h



3 h de duração*



40 questões



S02

Língua Portuguesa e Linguística



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

Prova Escrita de Conhecimentos

(40 questões)

1. Analise o texto abaixo:

(...) Azevedo Gondim apagou o sorriso, engoliu seco, apanhou os cascos de sua pequena vaidade e replicou amuado que um artista não pode escrever como fala.

— Não pode? Perguntei com assombro. E por quê?

Azevedo Gondim respondeu que não pode porque não pode.

— Foi assim que sempre se fez. A literatura é a literatura, seu Paulo. A gente discute, briga, trata de negócios naturalmente, mas arranjar palavras com tinta é outra coisa. Se eu fosse escrever como falo, ninguém me lia.

Graciliano Ramos. São Bernardo - excerto

Assinale a alternativa que tem amparo no texto.

- a. () O objeto de estudo para o texto escrito está na literatura como sempre foi feita.
- b. (X) A língua é o suporte de uma dinâmica social e implica muitas vezes codificação específica.
- c. () As pessoas que escrevem como falam vão de encontro ao caráter social da língua.
- d. () A gramática normativa é o mecanismo correto para diferenciar a fala da escrita, sendo a única aceitável socialmente.
- e. () Entre a língua e a sociedade há uma relação de mera casualidade, já que nossa vida em sociedade supõe um problema de intercâmbio e comunicação.

2. Assinale a alternativa **correta**, considerando os níveis de linguagem.

- a. () A linguagem serve à função “interpessoal”, isso implica dizer que ela acontece de fora para dentro da sociedade.
- b. () A língua escrita é, geralmente, menos elaborada que a língua falada, cujos níveis são mais numerosos e diretamente relacionados com o condicionamento sociocultural.
- c. () Somente o uso da norma culta, em qualquer plano da língua, pode contribuir para qualificar o texto construído e aumentar seu poder de argumentação.
- d. () Em uma abordagem linguística, tem-se que no interior da língua falada inexiste uma “língua comum” tida geralmente como simples, correta e ponto de partida para a elaboração da “linguagem cuidada”.
- e. (X) Tentar adaptar a própria linguagem à do interlocutor já é efetuar um ato de comunicação. De acordo com essa afirmativa, o essencial é ter-se consciência dos níveis de linguagem, já que eles determinam o bom funcionamento da comunicação.

3. Assinale a alternativa **correta**, com relação ao emprego do verbo assistir.

- a. (X) Assistimos à pescaria, com Dorival Caymmi.
- b. () Esse filme de Almodóvar já assisti várias vezes.
- c. () O pôr do sol em Praia Grande? Assistimos ele nas noites de verão.
- d. () Sempre assisti os pescadores o direito de lançarem suas redes ao mar.
- e. () Estou novamente assistindo, na televisão, aquele filme cujo tema é o mar.

4. Sobre a produção de um texto, observe as seguintes afirmativas:

1. Em princípio, quem produz um texto está interessado em convencer o leitor de alguma coisa.
2. Procedimentos argumentativos são todos os recursos acionados pelo produtor do texto para levar o leitor a crer naquilo que diz.
3. Os recursos argumentativos podem ser de natureza lógica e linguística, exceto quando a intenção é fazer com que o possível leitor tenha uma ação propositiva a partir do que leu.
4. A escolha da linguagem a ser usada pode servir como recurso de argumentação.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () É correta apenas a afirmativa 1.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- e. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.

5. Assinale a alternativa **correta**.

- a. () As mudanças que a língua sofre, ao longo do tempo, devem ser incorporadas à linguagem oficial.
- b. () Diferenças sociais de idade, sexo, educação e ocupação impossibilitam a comunicação entre os falantes de uma língua.
- c. (X) O domínio da língua padrão é necessário para a redação de trabalhos escolares, documentos oficiais e para a elaboração de artigos técnicos ou científicos.
- d. () O domínio da língua padrão é necessário na redação de documentos oficiais e de artigos técnicos ou científicos, somente para empresas governamentais.
- e. () Quem pertence a classes sociais desfavorecidas economicamente acaba utilizando em sua comunicação uma variedade do português que não deve ser aceita, em qualquer tipo de comunicação.

6. Analise o texto abaixo:

O trilo dos grilos, tímidos,
de aço fino,
esgrime, com o raiozinho dos astros, límpido argentino.

Murilo Araújo

Sobre processos fonéticos e fonológicos, é **correto** afirmar:

- a. () As correspondências entre um som e uma impressão acontecem independentes do contexto ou de possíveis subjetividades, já que estão apresentadas no próprio campo lexical.
- b. () A repetição de uma determinada letra – vogal ou consoante – para produzir um efeito sonoro no texto é um recurso sonoro conhecido por sinestesia.
- c. () As vogais se produzem mediante modificações da interrupção da correnteza de ar expelida pelos pulmões.
- d. () As palavras compostas por onomatopeias diferem daquelas compostas de fonemas escolhidos para imitar os sons e ruídos naturais, já que estas não são arbitrárias, enquanto aquelas visam à imitação exata de um ruído.
- e. (X) Alguns fonemas são mais adequados do que outros para evocar certos sentimentos ou impressões que o autor quer dar ao seu texto e isso pode ser entendido como harmonia sugestiva.

7. Assinale a alternativa **correta**.

- a. (X) Usar a linguagem adequada a cada situação é uma das qualidades do bom usuário de um idioma.
- b. () A linguagem rebuscada é ininteligível, cheia de palavras raras e de termos em ordem inversa.
- c. () Pode-se afirmar que existe um padrão de linguagem superior e isso é recurso argumentativo para o falante.
- d. () A linguagem possui funções que intensificam a intenção argumentativa do texto. Assim, na frase “Passe quinze dias em Cancun!”, a função utilizada é a referencial, já que o comunicador transmite uma informação ao possível leitor.
- e. () Desconhecer a variante formal da língua sempre dificultará a comunicação que se quer estabelecer.

Atenção!

Leia o fragmento abaixo, de uma crônica de Carlos Nobre, para responder às questões 8 e 9.

“Claro que não sou nenhum Dorival Caymmi, mas de mar – não é prá me gambá – eu manjo. E posso dizer uma coisa procês: por ser traiçoeira às pampas, é o negócio mais fio da mãe do mundo. Portanto, muito cuidado com ele.”

Os perigos do mar. Porto Alegre, Zero Hora, 18 jan. 1985, p. 39.

8. Em relação ao texto, é **correto** afirmar:

- a. () O emprego de marcas típicas da oralidade, mesmo em crônicas como a de que esse fragmento faz parte, implica empobrecimento da língua.
- b. () Devem ser proibidos em sala de aula textos com vocábulos incorretos, mesmo que crônicas literárias, pois impedem a ascensão social dos educandos.
- c. () Porque a linguagem é uma forma de conhecimento de que o povo se apropria para ascender culturalmente, erros como os desse texto são condenáveis.
- d. (X) O emprego de vocábulos próprios da linguagem informal, mesmo em textos como o de que esse fragmento faz parte, pode ser importante elemento de comunicação.
- e. () Porque a linguagem é uma forma de conhecimento popular, erros como os desse texto são aceitáveis, como exemplo de uma forma inculta, a ser evitada.

9. Assinale a alternativa que substitui **corretamente** o termo sublinhado, em “Portanto, muito cuidado com ele.”

- a. (X) Logo
- b. () Porque
- c. () Embora
- d. () Visto que
- e. () Consoante

10. Analise o texto abaixo:

Agora sobre as nuvens os subiam
As ondas de Netuno furibundo,
Agora a ver parece que desciam
Às íntimas entranhas do Profundo.

Camões - Os lusíadas – excerto

Sobre argumentação, assinale a alternativa que se justifica no texto.

- a. () Está posto no texto um conflito que leva o leitor a não aceitar o que foi dito.
- b. (X) Há uma intensificação para produzir a mensagem desejada: a tempestade era violenta.
- c. () O recurso argumentativo próprio do *eufemismo* está presente no texto.
- d. () Há certa atenuação para descrever que o mar levava os marinheiros à fúria de um ser supremo.
- e. () Em “Às íntimas entranhas do Profundo” foi usado um recurso chamado *ironia*, ou seja, afirma algo que realmente se quer negar pela própria mensagem do texto.

11. Assinale a alternativa **correta**.

- a. () Os alunos de hoje, em geral, estão familiarizados com os problemas ligados à argumentação.
- b. () Na língua, existem palavras com uma extensão de significados muito ampla; assim, sempre que vêm previamente definidas em um determinado contexto, cerceiam as possibilidades de argumentação.
- c. () Em “Todos os políticos são iguais: só querem o poder para vantagens próprias” há o uso de uma noção totalizadora que pode ratificar a força argumentativa do texto.
- d. () O uso de exemplos concretos como recursos de argumentação sempre conferem ao texto um caráter de legitimidade.
- e. (X) Na escrita, o interlocutor, estando ausente, não pode obter esclarecimentos; disso emerge a necessidade de o texto escrito ser o mais autônomo possível.

Atenção!

Leia o texto abaixo, para responder às questões de 12 a 17.

“No Brasil, a caligrafia constava entre as habilidades **avaliadas** nos exames de admissão do antigo ginásio, até a década de 70, e era ensinada com **esmero** na sala de aula. O **hábito** da escrita vem caindo em desuso, à medida que o computador – **cujo primeiro chip foi traçado pelo americano Gordon Moore, de posse de um velho lápis** – se dissemina. Foi a palavra eternizada em papel (**ou pedra, pergaminho, papiro**) se encarregou de registrar a história da humanidade, não raro em garranchos deixados por seus protagonistas. O computador traz uma nova dimensão à aquisição de conhecimento e à interação entre as gerações que chegam aos bancos escolares., escrever a mão corre o risco de se tornar apenas mais um registro do passado, guardado em arquivo digital.”

Adapt. de Luís G. Barrucho, in: *A mão ativa o cérebro*. Veja, 27 jul. 2011, p. 94.

12. Assinale a alternativa que completa **corretamente** as lacunas do texto.

- a. () pois ; Por isso
- b. (X) que ; Para elas
- c. () onde ; Por isso
- d. () cuja ; Portanto
- e. () porque ; Para elas

13. Assinale a alternativa cuja modificação sugerida **não** influencia o sentido do texto.

- a. () caindo em desuso (mau uso)
- b. () de posse de um velho lápis (de um lápis velho)
- c. (X) corre o risco de se tornar (de tornar-se)
- d. () O hábito da escrita (o interesse pela escrita)
- e. () habilidades avaliadas (manifestações avaliadas)

14. Analisando os casos destacados no texto, assinale a alternativa que completa a sentença abaixo.

Preserva-se o sentido do texto:

- a. (X) eliminando-se os parênteses.
- b. () eliminando-se os travessões duplos.
- c. () eliminando-se o acento gráfico em **hábito**.
- d. () substituindo-se “com **esmero**” por *elegância*.
- e. () substituindo-se “habilidades **avaliadas**” por *exigidas*.

15. Observe estes fragmentos do texto:

1. à medida que o computador
2. nova dimensão à aquisição de conhecimento e à interação entre as gerações
3. escrever a mão

Assinale a alternativa **correta**, em relação a eles.

- a. () Em 1 e 2 o acento de crase é facultativo.
- b. (X) Em 1 e 2 o acento de crase é obrigatório, mas em 3 é facultativo.
- c. () Em 1 o acento de crase é facultativo, mas em 2 é obrigatório.
- d. () Em 1 o acento de crase é obrigatório, mas em 2 é facultativo.
- e. () Deveria haver obrigatoriamente acento de crase em 3.

16. Em “a caligrafia **constava**” a forma verbal indica um fato:

- a. () que deveria ocorrer no momento da fala.
- b. () que ocorre no momento da fala.
- c. () concluído antes do momento da fala.
- d. (X) concluído, com ação prolongada no passado.
- e. () totalmente concluído antes de outro fato, também concluído.

17. Em “**cujo** primeiro chip foi traçado pelo americano Gordon Moore” o pronome está corretamente empregado.

Assinale a frase em que ele está igualmente **correto**.

- a. () A artista cujo show assisti é gaúcha.
- b. () Época é a revista cujo o repórter é meu amigo.
- c. (X) Sinto saudades daquela casa em cujo jardim já brinquei.
- d. () Conheci o escritor cujo me pareceu bem simpático.
- e. () O ator cujo trabalho gosto muito é Rodrigo Santoro.

18. Observe as características abaixo, apresentadas em trabalho da professora M^a Lúcia da Cunha V. O. Andrade, da USP/SP.

1. “Interação face a face; planejamento simultâneo ou quase simultâneo à execução; impossibilidade de apagamento; sem condições de consulta a outros textos; ampla possibilidade de reformulação; pode ser promovida tanto pelo falante como pelo ouvinte; acesso imediato ao *feed-back* (retroalimentação, monitoração) do ouvinte.
2. Interação à distância (espaço-temporal); planejamento anterior à execução; possibilidade de revisão para operar correções; livre consulta a outros textos.”

É **correto** afirmar que elas constituem traços:

- a. (X) respectivamente, das línguas falada e escrita.
- b. () respectivamente, das línguas escrita e falada.
- c. () da linguagem que deve ser ensinada nas universidades.
- d. () da preocupação que os professores devem ter, no planejamento de suas aulas.
- e. () da preocupação que professores substitutos devem ter, na elaboração de seus trabalhos.

19. As frases abaixo apresentam desvios (apontados entre parênteses) que comprometem o poder de argumentação, se considerada a linguagem formal.

Assinale a alternativa que aponta **corretamente** o desvio.

- a. () Todos esses problemas, vou resolver desde que hajam comprometimentos. (sintaxe de colocação)
- b. () O Sindicato entrevistou na decisão da Assembleia e essa atitude não se adéqua aos anseios da categoria. (sintaxe de uso verbal)
- c. () Todas as tuas atitudes demonstram descontrole emocional e implicam em decisão precipitada. (sintaxe dos pronomes e das preposições)
- d. () Se tu veres o diretor, diga a ele que se manter o acordo, estaremos todos na mesma causa. (desvio na morfologia)
- e. (X) Não faltou, durante a cerimônia de Colação de Grau, palmas movidas pelo entusiasmo e paixão. (sintaxe de concordância)

20. Assinale a alternativa **correta**, em relação à oração sublinhada da frase abaixo.

A caligrafia, que era ensinada com esmero na sala de aula, nos ajudava.

- a. (X) Ela apresenta valor não restritivo; uma afirmação adicional a outra oração.
- b. () Eliminando-se as vírgulas, ela se torna explicativa da outra oração.
- c. () Eliminando-se ou não as vírgulas dessa oração, o sentido dela não se altera.
- d. () Eliminando-se a segunda vírgula, o sentido da frase não se altera.
- e. () Eliminando-se a primeira vírgula, o sentido da frase não se altera.

21. Sobre a redação texto científico, é **correto** afirmar:

- a. () A concisão consiste apenas no emprego de palavras ou expressões adequadas e no uso de termos apropriados para definir com rigor as ideias.
- b. () A originalidade do texto científico está no fato de deixar bem claros os pressupostos da argumentação, evitando que o leitor chegue a conclusões incorretas.
- c. () Pela harmonia exigida ao rigor do texto científico, seu autor deve abordar somente o que tem fundamentação, ou seja, as subjetividades não são indicadas.
- d. (X) Em artigos científicos é indicada a linguagem técnica, para a área específica da pesquisa, acrescida de rigor linguístico.
- e. () Na redação de um texto científico, diferentemente da de um texto literário, o correto são períodos mais longos que permitem uma maior argumentação.

22. Assinale o que está **correto**, em se considerando artigo científico.

- a. () Apêndices e anexos vêm ao final do trabalho e têm o mesmo significado, embora este seja material elaborado pelo autor do trabalho e aquele englobe todo documento auxiliar ilustrativo à pesquisa.
- b. () O Método Descritivo observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos, procurando explicar um fato a partir de referências já publicadas.
- c. (X) As citações diretas no corpo do trabalho consistem na transcrição literal das palavras do autor, respeitando todas as suas características.
- d. () Sumário e índice têm a mesma finalidade: relação detalhada dos assuntos do trabalho a ser apresentado.
- e. () O artigo científico não tem a mesma estrutura orgânica exigida para um trabalho científico, já que ele não obedece à normalização específica de uma determinada instituição.

23. Há varias motivações para que se escreva um artigo científico.

Assinale a alternativa que apresenta uma delas.

- a. () O fato de o texto pertencer somente a uma categoria específica.
- b. () A introdução, o texto e a conclusão que precisam ter consistência lógica.
- c. () As partes referenciais, ou seja, a bibliografia, os apêndices e anexos e os agradecimentos.
- d. (X) O surgimento de um erro ou de assuntos controvertidos em uma determinada comunidade científica.
- e. () A linguagem acessível à comunidade científica a que se destina, limitando-se a ela os resultados apresentados.

Atenção!

Leia o texto abaixo, para responder às questões de 24 a 29.

O livro *O filho eterno* é a história que um pai encontrou para expor sua experiência de ter um filho com síndrome de Down. De forma corajosa, chegando às vezes a ser cruel, o narrador (o escritor Cristovão Tezza, em terceira pessoa) conta sobre como se sentiu injustiçado pela natureza, ao verificar que Filipe (o filho eterno) havia nascido com mongolismo. O narrador volta-se para seu passado e relembra tudo: a própria adolescência em uma comunidade, a vida como imigrante ilegal na Alemanha e a rápida experiência como relojoeiro, a ansiedade como autor de livros à espera de editor e o desejo de alcançar estabilidade financeira. As pequenas conquistas de Filipe e sua paixão por futebol, que é também a do pai, acabam por aproximá-los. O escritor expôs seu próprio drama, sem pieguices, e abordou questões relacionadas à síndrome de Down, sem didatismo. Ao fazê-lo, apresentando uma prosa rica e forte, mereceu os muitos prêmios literário que conquistou em 2008.

24. Esse texto constitui:

- a. () um resumo, porque descreve fielmente o conteúdo do livro analisado.
- b. (X) uma resenha, porque apresenta uma apreciação subjetiva sobre o livro mencionado, enfocando seu tema e objetivo.
- c. () um resumo, porque descreve criticamente, de forma objetiva e resumida, a opinião de alguém sobre o livro lido.
- d. () uma resenha, porque retém a originalidade do livro retratado, conservando-lhe a estrutura.
- e. () um resumo crítico, porque apresenta as ideias essenciais do livro mencionado, de forma lógica e objetiva.

25. Assinale a alternativa **correta**.

- a. () Em “Ao fazê-lo” o pronome corresponde a “o autor”.
- b. () O sentido de “encontrou para expor sua experiência” se conserva em “encontrou ao expor sua experiência”.
- c. (X) O artigo se encontra em maiúscula, em Q *filho eterno*, porque inicia o título da obra nomeada; em minúscula, em “(o filho eterno)”, por fazer parte do aposto.
- d. () Em “O narrador ... relembra tudo” está correta a forma verbal, como em “O narrador ... lembra de tudo”.
- e. () A expressão “As pequenas conquistas de Filipe” tem o mesmo sentido de “As conquistas pequenas de Filipe”.

26. Em “De forma corajosa” há ideia de:

- a. () causa.
- b. () finalidade.
- c. () comparação.
- d. () concessão.
- e. (X) modo.

27. Em “**acabam** por aproximá-los” a forma verbal tem o mesmo sentido que em:

- a. () Por que vocês não acabam a discussão?
- b. () Os ranzinzas acabam com nossa alegria.
- c. () O sol e o vento acabam com rugas demais.
- d. (X) Luar e estrelas acabam por reunir os amantes.
- e. () Com o sol e o verão, acabam-se a tristeza e a solidão.

28. Em “e relembra tudo: a própria adolescência em uma comunidade, a vida como imigrante ilegal na Alemanha e a rápida experiência como relojoeiro, a ansiedade como autor de livros à espera de editor e o desejo de alcançar estabilidade financeira”, o termo sublinhado tem valor catafórico, uma vez que remete a uma sequência (poderia ser uma palavra) apresentada *em seguida* no texto.

Assinale a alternativa com a frase em que está presente esse mecanismo de textualização.

- a. () Paixão por futebol: isso une pai e filho.
- b. (X) Este é o novo objetivo do professor Cristovão Tezza: viver de literatura.
- c. () O escritor avisou ao entrevistador que seu tempo era curto.
- d. () O amor de Ivo futebol, ele o abandonou quando descobriu a leitura.
- e. () *Dom Casmurro*: esse foi um dos grandes livros que li.

29. Assinale a alternativa **correta**.

Em relação a “que é também a do pai”, o termo sublinhado subentende:

- a. () paixão.
- b. () injustiça.
- c. (X) paixão por futebol.
- d. () conquistas em futebol.
- e. () conquista.

30. Analise o texto abaixo:

De todos os sinais de pontuação, a vírgula é o mais difícil e controverso. É que a vírgula se reveste de alta subjetividade. Cada pessoa a usa de modo diferente: uns mais, outros menos. Vírgulas demais atravancam o texto, vírgulas de menos podem levar a uma leitura incorreta. (...)

Maria Tereza de Queiroz Piacentini – **Só vírgula:** método fácil em vinte lições

Considerando que os sinais de pontuação conferem ao texto força argumentativa, assinale a alternativa que apresenta **correta** pontuação:

- a. () Aos jovens devemos-lhes falar a verdade.
- b. () Ele era, e não sabia; o melhor na musculação.
- c. () Os jovens, que estudam seriamente chegam lá.
- d. () O cinema, o teatro, a praia e a música, são as suas diversões.
- e. (X) Ele, que sempre nos incentivou, não está mais aqui.

31. Sobre processos fonéticos e fonológicos, é correto afirmar.

- a. () Em “**tampa**”, “**tenda**”, “**ponto**” e “**nunca**”, temos encontros consonantais nasalizados.
- b. (X) Fonemas são unidades sonoras mínimas capazes de estabelecer distinção entre vocábulos de uma língua.
- c. () A fonética é descritiva, quando estuda os sons da voz humana na sua transformação através dos tempos; exemplo disso é **ver**, que provém do latim **videre**.
- d. () De acordo com determinadas teorias, a fonologia, em linhas gerais, ocupa-se do estudo de quaisquer sons de uma determinada língua, o que significa admitir que se ocupa das diversas variantes de um mesmo som, no seu aspecto concreto.
- e. () Segundo alguns estudiosos, a fonética ocupa-se do aspecto abstrato do nível sonoro da linguagem, isto é, da representação que os falantes de uma determinada língua têm das unidades mínimas que constituem esse nível.

32. Os trechos abaixo apresentam variações linguísticas, as quais estão identificadas entre parênteses.

Assinale a alternativa que identifica **corretamente** a variação.

- a. () “— Não quero papo furado, quero falar com o dono deste agito.” (variante geográfica)
- b. () “Aí ele disse assim: carma pessoar, a situação aqui tá muito cínica: os mais pior vai pras crônicas”. (variante diacrônica)
- c. (X) “Antigamente, as moças chamavam-se madeiroiselles e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo sendo rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio.” (variante histórica)
- d. () “Vancê pare um bocadinho; componha os seus arreios, que a cincha está muito na virilha. E vá pitando um cigarro enquanto eu dou dois dedos de prosa àquele andante...” (variante no nível da ortografia)
- e. () [...] “A vida não me chegava pelos jornais nem pelos livros/Vinha da boca do povo na língua errada do povo/Língua certa do povo/Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil” [...] (variante popular)

33. Considerando os vícios de linguagem como palavras ou expressões que dificultam a manifestação do pensamento, prejudicando a força argumentativa do texto, assinale a alternativa que aponta **corretamente (entre parênteses) o vício de linguagem da frase.**

- a. (X) “Custei muito a encontrá-lo; disse a jovem ao chefe que por ela chamava”. (solecismo)
- b. () O pai de Pedro pediu paz para a pátria. (pleonismo vicioso)
- c. () “Enviou um porco pelo seu irmão que está bem gordo.” (cacofonia)
- d. () Primeiro subiu para cima, depois em seguida entrou nas nuvens, reincidindo na mesma falta de novo. (ambiguidade)
- e. () Ele tem uma mão machucada e, assim, não poderá executar a tarefa. (eco)

34. Sobre norma linguística e argumentação, assinale a alternativa **correta**.

- a. () Na frase “Haviam menas condições para aquela categoria reivindicar seus direitos” temos um desvio de sintaxe de regência.
- b. () O sistema ortográfico de qualquer língua é comandado por convenções rígidas de caráter uniformizador; assim, pode-se esperar uma correspondência perfeita entre grafia e pronúncia.
- c. () A boa colocação pronominal é aquela que confere harmonia à frase, evitando sempre ambiguidades. A frase “vou pôr ele a par do assunto” é exemplo dessa afirmação.
- d. (X) Dizer que “os bancos do país são construções que ostentam luxúria, enquanto o povo vive na miséria”, é cometer uma impropriedade vocabular.
- e. () Qualquer falante comete erros linguísticos e tem consciência disso, pois é capaz de corrigir seu próprio texto.

35. Sobre as propriedades de um texto, é **correto** afirmar:

- a. () O significado de um texto é o resultado da mera soma de suas partes, já que elas – as partes – podem ser autônomas dentro de um contexto maior.
- b. () O contexto pode ser implícito ou explícito, ou seja, respectivamente expresso com palavras ou embutido na situação em que é produzido.
- c. () Nem todo texto é produto de criação coletiva, considerando-se as “vozes” que podem constituir-lo.
- d. () Uma das marcas do discurso direto é o fato de que o “eu” passa a ser “ele”, isto é, indica alguém a respeito de quem o narrador diz algo.
- e. (X) O texto é a unidade maior em que uma unidade menor está inserida; é necessária, pois, uma combinação geradora de sentidos, para conferir-lhe significado.

36. Considere o seguinte período:

“Estou começando a me sentir vazia, pálida, desesperançosa e oca. O vazio me invade e sinto um tremendo vazio dentro de mim”.

Sobre ele é **correto** afirmar.

- a. () Apresenta um problema de coerência, ou seja, nem todas as partes se encaixam de maneira conexa.
- b. () Apresenta um problema de coesão, ou seja, nem todas as ideias pertencem ao mesmo tema e mesmo universo geográfico.
- c. (X) Apresenta um problema de progressão discursiva, ou seja, são ideias circulares constituindo-se em redundância viciosa e nada acrescentam à ideia central.
- d. () Apresenta um problema de coesão argumentativa, isto é, embora apresente seu ponto de vista, não parte da premissa de que todos podem ter o mesmo sentimento.
- e. () Apresenta um problema de coerência interna já que não põe em evidência as várias relações de sentido que poderiam advir da ideia central.

37. Em “Milton Hatoum e Mário Vargas Llosa? Esses são hoje meus autores preferidos.” o termo sublinhado tem valor anafórico, uma vez que remete a uma sequência (poderia ser uma palavra) anteriormente apresentada.

Observe as frases abaixo.

- 1. Nos velhinhos, tudo me agrada: a doçura, experiência, a sabedoria.
- 2. Ainda não li o livro que você recomendou
- 3. Vi Pedro, mas fingi não vê-lo.
- 4. Recife! Jamais esquecerei essa cidade encantadora.

Assinale a alternativa que indica **corretamente** as frases em que o termo sublinhado é anafórico.

- a. () 1 e 4 apenas.
- b. () 2 e 3 apenas.
- c. () 2 e 4 apenas.
- d. () 1, 2 e 3 apenas.
- e. (X) 2, 3 e 4 apenas.

38. Analise o texto abaixo:

As regras do idioma

[...] os falantes e ouvintes de uma mesma língua observam um número não pequeno de regras – mil a mil e quinhentas é uma estimativa já admitida –, ao falarem e ouvirem. Tais regras constituem um sistema que se dá o nome da gramática de uma língua [...] o normal é que um indivíduo normal internalize praticamente todas as regras de sua língua já ao atingir doze-treze anos.

Antônio Houaiss. *O que é língua*

Assinale a alternativa **correta**.

- a. () Existe, na organização de um idioma, a gramática natural, que é formada a partir de orientações para o ato de escrever e falar, conforme determinados padrões, e que interferem na maneira individual de se expressar.
- b. () A variação linguística de origem sociocultural envolve a região que o falante vive durante certo tempo, bem como a época em que ele vive.
- c. () A função da escola, principalmente na disciplina língua portuguesa, é fazer com que o estudante domine as regras da língua culta; só assim será garantida a adequação da linguagem ao que se espera de um falante do nosso idioma.
- d. (X) Toda pessoa que fala um determinado idioma conhece as estruturas gerais de funcionamento dele.
- e. () As variações linguísticas decorrem por diversos fatores, e isso é tema da literatura.

39. Analise o texto abaixo:

Antes mesmo de você aprender a escrever, isto é, antes de saber representar os sons emitidos na linguagem falada, você articulava, por meio de fonemas, unindo sílabas, palavras e orações de sentido completo. Só depois de alfabetizado é que você soube representar, graficamente, esses fonemas, através das letras.

Luís Agostinho Cadore in Curso Prático de Português

Assinale a alternativa **correta**.

- a. (X) Os fonemas da língua portuguesa classificam-se em vogais, semivogais e consoantes.
- b. () O “i” e “u” constituem-se sempre como semivogais, já que por terem som mais fraco, unem-se à vogal vizinha.
- c. () Nas palavras: **guerra, manhã, excesso e reflexão**, temos respectivamente: 6 letras e cinco fonemas; cinco letras e cinco fonemas; sete letras e quatro fonemas; oito letras e nove fonemas.
- d. () Na translineação, palavras com ditongos decrescentes têm separação silábica diferenciada, já que a semivogal inicia o encontro vocálico.
- e. () Encontro consonantal consiste na sucessão de duas ou mais consoantes circunscritas em uma mesma unidade silábica.

40. Leia os textos abaixo.

Canção do exílio (fragmento) <i>Gonçalves Dias</i>	Canção do exílio (facilitada) <i>José Paulo Paes</i>
Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá; As aves, que aqui gorjeiam, Não gorjeiam como lá.	lá? ah! sabiá... papá... maná... sofá... sinhá...
Nosso céu tem mais estrelas, Nossas várzeas têm mais flores, Nossos bosques têm mais vida, Nossa vida mais amores.	 cá? bah!

No texto de José Paulo Paes está implícita a intenção do autor quanto à fonte que lhe serviu de inspiração. Ele constitui o mecanismo de textualização denominado:

- a. () cópia.
- b. () plágio.
- c. () referência.
- d. (X) parafraseamento.
- e. () relevo.

**Página
em Branco.
(rascunho)**



FEPESE • Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos
Campus Universitário • UFSC • 88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000 • <http://www.fepese.org.br>